

# SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

## REUNIÕES

### 193.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA

*Dr. Antonio Carlos Mauri*  
Secretário Geral

Em local e hora de costume, realizou-se a 10 de julho de 1951 a 193.<sup>a</sup> Sessão Ordinária. O Sr. Presidente, declarando aberta a Sessão, determina a leitura da ata da sessão anterior; posta em discussão é aprovada. E' lido um convite do Instituto Brasileiro da História da Medicina para participação desta Sociedade ao I Congresso Brasileiro que se reunirá a 14 de julho; em vista do escasso tempo de que disporia esta Sociedade para se fazer representar, o Sr. Presidente determina que se agradeça a atenção do convite.

*Ordem do dia* — Dr. Farjalla Zacharias: apresenta dados estatísticos com referência à incidência de irites e iridociclites no Sanatório Aimorês o fazendo para satisfazer a um pedido de esclarecimentos do Dr. Francisco Amendola.

O Sr. Presidente, a seguir, comunica a transferência da apresentação do trabalho inscrito para esta sessão.

Dá a palavra ao Dr. Nelson de Souza Campos para apresentar aos consócios o sumário preliminar sôbre classificação dos subtipos, elaborado por uma comissão constituída por cinco leprólogos indicados pelas Sociedades médicas especializadas e Serviço Nacional de Lepra.

*Comentários* — O trabalho extenso e árduo pela sua execução, foi discutido em plenário, item por item, apresentando os colegas Drs. Lauro de Souza Lima, Renato Pacheco Braga, Ary Pinto Lippelt, João Batista Zocchio. Estevam de Almeida Neto e outros, sugestões ou pedindo esclarecimentos. Em resumo, sendo o trabalho um estudo preliminar sujeito a alterações, com finalidade de apresentação de ponto de vista único à Conferência Pan-Americana de Lepra, o Sr. Presidente determinou que a definição dos tipos da classificação apresentada seja executada pelos Drs. Nelson de Souza Campos e Lauro de Souza Lima, como relator e co-relator do trabalho.

Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão.

---

### 194.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA

*Dr. Antonio Carlos Mauri*  
Secretário Geral

Em local e hora de costume, realizou-se a 13 de agosto de 1951 a 194.<sup>a</sup> Sessão Ordinária. O Sr. Presidente, declarando aberta a Sessão, determina a leitura do expediente da Sociedade, do qual consta um officio do Sr. Diretor do Serviço Nacional de Lepra, acusando o recebimento da moção desta Sociedade e referente à necessidade de reforma na Portaria que regulamenta a concessão de altas aos doentes de lepra e que lhe foi endereçada por esta Casa; o Sr. Diretor do S.N.L. diz que se dirigirá aos chefes de Serviços de Lepra de todo

o país solicitando sugestões. A seguir, o Sr. Presidente convida para tomar assento à mesa o Dr. João Batista Risi, que se achava presente. A pedido do Dr. Lauro de Souza Lima, o mesmo ocupa a tribuna para tecer alguns comentários sobre a orientação profilática da campanha antileprótica; senhor de grande prática neste terreno e observador arguto dos resultados que tem obtido, o A. comenta as bases da campanha que, segundo ele, devem ser rigorosamente epidemiológicas, e que, no entanto, deixou de corresponder aos seus postulados. Acha que a atenção foi excessivamente desviada para a assistência médico-social, faltando as de caráter eminentemente dispensarial. Tendo a incidência da moléstia aumentado extraordinariamente nestes últimos 5 anos, apesar da segregação, finaliza recomendando maior empenho no controle dispensarial da moléstia.

*Ordem do dia* — Drs. Lauro de Souza Lima, Johan Rzeppa e Linda Nahas: "Relação entre doses, concentração sanguínea e quadro hematológico durante o tratamento sulfônico". Inicialmente apresentam os AA. considerações quanto ao estabelecimento das doses, procurando determinar a dose diária ótima dos medicamentos "Diaminoxil", "Diasone" e "Diamidin". Segundo diferentes AA., os esquemas de tratamento são preconizados sem correlação entre um e outro, variando seja no tempo de tratamento necessário e respectivos períodos de descanso, seja na dose diária utilizável, ou seja número de comprimidos por dia. Os AA. basearam seu esquema de tratamento na recomendação de Prezlau que, em trabalho publicado sobre tratamento da tuberculose com "Diasone", baseia suas determinações em dados científicos. Assim, os AA. acham que a dose diária ótima é de 1 grama por via oral, tratamento que se prolonga por 6 semanas, com período de repouso de 15 dias entre os tratamentos. Os AA. dividiram os doentes em 3 grupos, aos quais administraram doses diferentes, verificando pelo controle da concentração hemática da substância ativa no sangue, que 0.66 gramas ou 0.99 gramas administradas por via oral, determinam níveis sanguíneos idênticos. Os AA. passam a tecer comentários sobre os efeitos das substâncias estudadas sobre o sangue periférico, concluindo que, nos casos estudados, a ação é insignificante e desprezível, seja sobre a taxa de hemoglobina, contagens globais, seja sobre a resistência globular.

*Comentários* — Dr. Argemiro Rodrigues de Souza: indaga dos AA. sobre as modificações da taxa de leucócitos ou da presença de casos com agranulocitose. Dr. Antonio Carlos Mauri: indaga qual o tempo de administração das drogas em relação aos resultados obtidos no sangue periférico. Informam os AA. que não se observaram casos de agranulocitose e que os exames hematológicos foram executados cerca de 30-45 dias após início de tratamento; as doses atingidas foram de 8 a 5 miligramas no sangue periférico. Antes da apresentação deste trabalho, em nota preliminar, o Dr. Lauro de Souza Lima traz ao conhecimento da Casa os resultados obtidos com o emprêgo do cortisone no tratamento do eritema nodoso. Refere o A. que empregou esse medicamento em 6 doentes daquela forma, assinalando que os resultados obtidos são simplesmente espetaculares, com desaparecimento de toda a sintomatologia clínica em 24 a 36 horas após o início da administração do medicamento. A febre e a neurite, assim como o quadro do eritema nodoso desaparecem em pouquíssimo tempo.

Nada havendo mais para tratar, assinalado o fato acima de que a nota preliminar foi apresentada antes da Ordem do Dia, e que por um lapso do Sr. Secretário está transcrita após, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

---

#### 195.ª SESSÃO ORDINÁRIA

*Dr. Walter August Hadler*  
Secretário

A 10 de setembro de 1951 realizou-se a 195.4 Sessão Ordinária desta Sociedade, em local e hora habituais. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi dada

a palavra ao Sr. Secretário para a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem discussão. Durante o expediente, o Sr. Presidente procedeu a leitura da correspondência, da qual constava: a) uma carta da Associação Paulista de Medicina pedindo solidariedade à Sociedade Paulista de Leprologia com respeito a u'a moção de protesto enviada à Empresa Folha da Manhã S/A.; consultada a Casa, esta manifestou-se solidária; b) uma comunicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica dando conhecimento da nova diretoria; c) carta do Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose colocando à disposição desta Sociedade os préstimos do referido Serviço. Ainda, no expediente, tomou a palavra o Dr. Carlos Gomes Pereira para apresentar uma nota prévia referente ao tratamento do eritema nodoso por dieta hiperproteica; faz considerações a respeito da proteinemia na lepra e preconizou a dieta hiperproteica para o tratamento do eritema nodoso; com esse tratamento observou melhora na primeira semana.

*Ordem do dia.* — Dr. Argemiro Rodrigues de Souza: "Fenômeno de Schwartzman-Sanarelli na lepra". Relatou a observação clínica e dermatológica de um caso de lepra lepromatosa, no qual haviam manifestações vasculares enquadráveis no fenômeno de Schwartzman-Sanarelli. Tece considerações a respeito do referido fenômeno, comentando alguns aspectos imunológicos e patológicos. No caso observado haviam fenômenos vasculares (vascularites, etc.) que condicionaram aspecto purpuriforme às lesões cutâneas; o aspecto clínico-dermatológico era o da lepra de Lucius. Estudou a evolução do caso durante mais de 10 anos, tanto sob o ponto de vista clínico, como baciloscópio e histopatológico; a histopatologia revelou a presença de lesões vasculares (quadro angiomaso). Por essas razões enquadrou seu caso no tipo Lucius, não concordando, porém, que se deva considerar como tipo; julga tratar-se de um caso lepromatoso generalizado, com manifestações agudas ou racionais, dentre as quais estão as lesões vasculares; estas foram pelo A. enquadradas no fenômeno de Schwartzman-Sanarelli. Dom, Reynaldo Quagliato: "Considerações epidemiológicas entre o senso de 1940 e os casos registrados no D.P.L.". Baseado nos dados do recenseamento de 1940, o A. estudou a incidência da lepra em brasileiros filhos de brasileiros, brasileiros filhos de estrangeiros e estrangeiros; além disso, classificou os doentes segundo a raça, idade e profissão. O índice geral de incidência, segundo o senso de 1940, para o Estado de São Paulo, foi de 1,9:1.000. Apresentou estudo estatístico da questão, tendo verificado maior incidência relativa nos estrangeiros e filhos de estrangeiros em relação aos brasileiros; quanto à raça, verificou que os pretos apresentam menor índice que os brancos; relativamente ao sexo, observou maior incidência no sexo masculino em relação ao feminino, na proporção de 2:1; no que diz respeito à profissão, assinalou menor índice nos lavradores ou nos industriários e comerciantes; o agrupamento dos doentes em períodos de 10 anos revelou que o maior índice está no período de 21-30 anos. Por fim assinalou várias causas de erro que podem ter influído em seu trabalho.

*Comentários* — Dr. Demétrio de Toledo: felicitou o A. e salientou a importância desses dados, pedindo para que novo trabalho seja feito, com base no senso de 1950; Dr. Ary Lippelt: manifestando a mesma opinião, julgou interessante um estudo comparativo das diversas regiões do Brasil, nesse sentido. O Dr. Carlos Eduardo Rocha sugeriu a averiguação dos tipos de lepra nos grupos estudados, ao que o A. respondeu dizendo ser isso difícil em vista da diversidade de nomenclatura existente nas fichas do D.P.L. na época em que ainda não havia sido adotada a Classificação Sul-Americana.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a colaboração do Dr. Quagliato e encerrou a sessão.

---